

Annemie Berebrouckx

Um fato de banho para a princesa Charlotte



Era uma vez uma princesinha

O nome dela era Charlotte.

Ela sabia exatamente o que queria

E sentia-se importante.

Às vezes o grande palácio era demasiado pequeno:

Ela gritava, rugia, berrava.

Até conseguir o que queria.

Era isso que ela exigia.

Então um belo dia ela queria nadar na água.

Ela não encontrou o fato de banho no guarda-fato.

Isso veio a revelar-se muito mais tarde.

A Rainha queria ajudar

E ela disse ‘vem até aqui?’

Assim vamos às compras juntas

E compramos quatro.’

Elas foram a uma loja de desporto,

Com muitas roupas.

Fatos de banho e biquínis,

todos alinhados.

A senhora da loja disse muito amigável:
Vá para o provador.
E tire as suas roupinhas:
A tua tiara, a tua blusinha e a tua sainha.

Ela provou biquínis
Mas continuava a gritar alto:
‘se eu for mergulhar com isso
A cueca vai voar.

‘Isso não é apropriado para uma princesa.
Eu já me posso ver ali de pé
Com as minhas nádegas completamente
nuas
E sem cueca.’

A senhora da loja trouxe imediatamente
Um monte de roupas de banho consigo.
Charlotte começou a provar
Mas continuava a gritar: 'ó não, ó não.'

Primeiro ela experimentou um amarelo,
Depois um lilás, um vermelho, um verde.
Ela experimentou um com riscas,
Com peixes e melões.

Ela ainda vestiu um cor de rosa
Com um camelo desenhado.
Ela não encontrou nenhum fato de banho ao
seu gosto.
Embora houvesse tantos.
Então ela ficou com raiva,
Porque ela não gostou de nada.

Ela não achou nenhum fato de banho bonito
o suficiente:

Não havia nada de real.

Ela era mesmo uma princesinha,

Devias sempre poder ver isso.

Mesmo que ela estivesse vestindo um fato
de banho.

Até mesmo nua.

A senhora da loja disse muito amigável:

‘vista as suas roupas de novo.

Não acho que temos algo à altura de sua
realeza.’

Então elas voltaram ao palácio na
carruagem.

‘Vamos encontrar uma solução,’

Disse a rainha muito sábia.

Charlotte continuou a resmungar:

‘Eu quero nadar, agora mesmo!’

E então a rainha convocou cem alfaiates.

Eles foram rapidamente ao palácio

Para servir a princesa.

‘O que é que a princesa Charlotte quer
exatamente?’

E o que é que podemos ganhar?

‘A princesinha quer ir nadar,
Mas ela não encontrou nenhum fato de
banho

No seu guarda-fato
Que esteja à altura de sua realeza.’

‘Toda a gente tem de conseguir ver
Que ela é uma verdadeira princesinha.
Porque isso significa muito para a Charlote.’

‘Por isso dêem o vosso melhor,

Usem a vossa criatividade para criar algo.
Levem tecidos reais,
Aglhas, tesouras e linhas de costura.’

Se alguém conseguir
fazer um fato de banho,

Poderá então casar-se com ela
E acordar-se ao seu lado.’

A rainha não precisou dizê-lo duas nem três
vezes.

Os alfaiates coraram.

Já sabes o que isto significa...

Charlote era muito linda.

Exigente, mas também simpática.

Quem é que não sonha com uma princesa:
Um verdadeiro rouba-corações!

Tiraram todas as suas medidas

E deixaram o palácio.

A princesinha apreciou muito o fato deles serem tão ágeis.

Os alfaiates cortaram então centenas de padrões.

Eles usaram agulha e linha de costura.

Charlotte iria recompensá-los.

Alguns dias depois

Foram esperados no palácio.

Charlotte começou a provar.

Durou um dia e uma noite.

Ela provou fatos de banho com capa

Com aros e nervuras.

Tinha também um dourado,

Um cheio de rubis.

‘Como posso mergulhar com isto?’
Perguntou a Charlotte imediatamente.
A capa voa para cima
E cai sobre mim.

E se eu for nadar
Com o fato de banho com todas aquelas
nervuras,
Já consigo ver isso acontecendo:
Eu vou afundar.

Eu acho o fato de banho dourado bonito,
Aquele com rubis também.
Mas brilha demais,
Se fizer sol.

Ninguém poderá ver alguma coisa.
A luz cegará os seus olhos.
Todos os nadadores irão espancar
Com as cabeças e os cotovelos.’

A Charlote provou um por um,
Quase uma centena de peças de roupa.
Ela não gostou de nenhum,
Porque ela não conseguiria nadar.

Cinco alfaiates estavam à espera.
Charlote começou a rir,
Porque ela acabou por ver um.

Era um alfaiate bonito
Com um fato de banho azul claro,
Sob o qual estava bordado em durado:
‘princesa Charlote, eu amo-te.’

Charlote ficou contente,
Porque toda a gente podia ler
Que ela era uma verdadeira princesinha.
O alfaiate conseguiu provar isso.

‘então vamos nos casar.

Eu vou vestir o meu fato de banho.

E tu procuras rapidamente umas calças de
banho.

Para que possamos ir.’

Então eles foram logo na carruagem para a
piscina.

Seguido de uma longa procissão

Em roupas de banho... e como!

A Charlote já conseguia nadar

E o seu príncipe nadava junto.

Tornou-se uma festa de casamento na água.